

## Correlação entre características de folha “D” e do fruto do abacaxi na cultivar BRS Imperial

Silvio dos Anjos Santos Filho<sup>1</sup>; David Raimundo Moura Leal<sup>1</sup>; Amábili Gunes Viana Pissinato<sup>1</sup>; Davi Theodoro Junghans<sup>2</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: davi@cnpmf.embrapa.br, ledo@cnpmf.embrapa.br

Para cada cultivar de abacaxizeiro existe uma correlação entre os parâmetros de crescimento da folha “D” no momento da indução floral com o peso do fruto na colheita. Essa informação é importante para a tomada de decisão do momento correto do tratamento de indução floral pelo produtor. Para as novas cultivares de abacaxi ainda não foram definidas as correlações entre variáveis de crescimento da planta (fase vegetativa) com as variáveis de crescimento e qualidade do fruto (fase reprodutiva) Esse trabalho teve como objetivo determinar a correlação entre variáveis de crescimento da folha “D” do abacaxizeiro BRS Imperial e as variáveis de qualidade e de crescimento do fruto. Foi realizada uma seleção e identificação de, pelo menos, 100 plantas adultas de abacaxizeiro da cultivar BRS Imperial em cada um dos quatro territórios do estado da Bahia, com produção comercial de abacaxi: Coração de Maria (Portal do Sertão), Cruz das Almas (Recôncavo Sul), Presidente Tancredo Neves (Baixo Sul) e Eunápolis (Extremo Sul). Foram retiradas uma folha “D” de cada uma das plantas, para avaliação individual do comprimento, largura, peso fresco e seco. Após a retirada das folhas, as plantas foram induzidas artificialmente com aplicação do indutor ácido 2-cloroetilfosfônico (Etefom; produto comercial: Ethrel). Entre 150 a 180 dias após a indução floral foi feita a colheita dos frutos, nos quais foram obtidas as seguintes variáveis: peso do fruto com e sem coroa, comprimento, teor de sólidos solúveis totais e acidez titulável. Foram encontradas correlações significativas e positivas entre variáveis de crescimento da folha “D” e do fruto na cultivar de abacaxizeiro BRS Imperial. A melhor correlação obtida foi entre o peso fresco da folha e o peso do fruto sem coroa (0,74525). Todavia, para efeito de comercialização, é interessante para o produtor considerar o peso do fruto com coroa. Neste caso, a correlação obtida foi média-alta (0,72277). Baseado na equação  $y = 229,17 + 12,49 x$ , para obter frutos de abacaxi BRS Imperial com peso passível de classificação (> 900 g), o tratamento de indução floral deve ser feito quando o peso fresco médio da folha “D” alcançar 53,71 g. Já baseado na equação  $y = -340,40 + 16,212 x$  o comprimento médio da folha “D” deve ser igual ou superior a 76,51 cm.

**Palavras-chave:** correlação; indução floral; peso do fruto na colheita